

Lista dos Cerambycidae, incluindo 12 Holótipos, Presentes no Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana e o Primeiro Registro da espécie *Chrysoprasis airi* Napp & Martins para o Brasil

Eliomar Cruz Menezes[✉], Alberto Moreira Silva-Neto, Francisco Eriberto Lima Nascimento, Freddy Ruben Bravo

Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mazinhomenezes@hotmail.com (Autor para correspondência[✉]), bio.alberto@gmail.com, eri_betinho@hotmail.com, freddy11bravo@yahoo.com.br.

EntomoBrasilis 5 (1): 49-58 (2012)

Resumo. O Brasil é considerado uma das nações mais ricas em biodiversidade de insetos, porém possui uma grande desigualdade de estudos na área de zoologia ao longo de suas regiões geográficas, devido a desigual divisão de recursos e de mão de obra especializada. A falta de coleções zoológicas importantes na região nordeste, as dificuldades em obter os recursos necessários para arcar com os altos custos de manutenção destas coleções e a falta de divulgação de suas bases de dados são pontos-chave das causas dessa desigualdade. O objetivo deste trabalho é divulgar a lista das espécies da família Cerambycidae, incluindo 12 holótipos, presentes na coleção entomológica Professor Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (MZFS) e fazer o primeiro registro da espécie *Chrysoprasis airi* Napp & Martins para o Brasil. Foram contabilizados mil e sessenta e quatro espécimes de Cerambycidae distribuídas em cento e cinquenta e quatro espécies, cento e nove gêneros, quarenta e cinco tribos e três subfamílias, depositadas no MZFS. Do total dessas espécies 83,3% foram coletadas no estado da Bahia, sendo ainda 90,4% pertencentes a municípios da região do Semi-árido, que possui sua fauna de insetos pouco estudada. Com base nos resultados pode-se concluir que as publicações dos dados armazenados nas coleções entomológicas podem contribuir em muito para um melhor entendimento da real diversidade e distribuição da entomofauna brasileira.

Palavras-Chave: Caatinga; Coleoptera; Distribuição; MZFS; Semi-árido.

List of Cerambycidae, Including 12 Holotypes, Present in the Museum of Zoology, State University of Feira de Santana and the First Record of the Species *Chrysoprasis airi* Napp & Martins to Brazil.

Abstract. Brazil is considered one of the richest nations on the biodiversity of insects, but has a great inequality in the studies of zoology throughout their geographic regions due to unequal division of resources and skilled labor. The lack of major zoological collections in the Northeast, the difficulties in obtaining the resources needed to afford the high costs of maintaining these collections and the lack of disclosure of their databases are key points of the causes of this inequality. The objective of this work is to make list of species of the family Cerambycidae, including 12 holotypes, present in the entomological collection of Prof. Johann Becker Museum of Zoology, State University of Feira de Santana (MZFS) and make the first record of the species *Chrysoprasis airi* Napp & Martins to Brazil. We counted one thousand and sixty-four specimens of Cerambycidae distributed in one hundred and fifty-four species, one hundred and nine genera, forty-five tribes and three subfamilies, deposited in MZFS. Of the total 83.3% of these species were collected in the state of Bahia, is still 90.4% owned by municipalities in the semi-arid region, which has its insect fauna of poorly studied. Based on the results we can conclude that the publications of the data stored in the entomological collections can contribute greatly to a better understanding of the actual diversity and distribution of Brazilian insect fauna.

Keywords: Caatinga; Coleoptera; Distribution; MZFS; Semi-arid.

As coleções científicas constituem, de fato, uma fonte crucial de informação para todos os que, por sua atividade, têm contato com seres vivos. Isto envolve áreas estratégicas de atuação governamental, como a gestão do meio ambiente, a pesquisa agrônômica, médica ou farmacêutica que, por sua vez, tem implicações sérias em todos os níveis da sociedade (ZAHER & YOUNG 2003).

O Brasil, especialmente nos biomas da floresta Amazônica e da floresta Atlântica, é o país de maior diversidade em diversos grupos de Hexapoda (MARQUES & LAMAS 2005). A área considerada mais crítica com relação ao seu conhecimento quanto a sua biodiversidade é a Caatinga, seguida do extenso Cerrado, o complexo Pantaneiro e a Amazônia (BRANDÃO *et al.* 2000).

Segundo fonte de dados retirados de ZAHER & YOUNG (2003), existe uma desigualdade na distribuição geográfica de sistematadas

no Brasil. A região Sudeste concentra cerca de 52% do total contra apenas 12,4% da região Nordeste, que por sua vez apresenta um efeito direto no desequilíbrio regional no número de publicações brasileiras na área de zoologia, com a região sudeste respondendo por 70,64% contra apenas 5,89% da região nordeste.

A falta de coleções zoológicas importantes na região nordeste e as dificuldades em obter os recursos necessários para arcar com os altos custos de manutenção destas coleções (ZAHER & YOUNG 2003) podem explicar em parte as desigualdades regionais citadas acima.

Para alguns grupos de invertebrados, o número de espécies conhecidas no território nacional pôde ser apenas inferido devido à falta de estudos taxonômicos abrangentes que incluam listagens e catálogos de espécies (ZAHER & YOUNG 2003). Esse fato agrava-se mais ainda em se tratando da região nordeste, devido

aos fatos citados anteriormente.

A diversidade de insetos presente no território nacional é estimada entre 91 mil e 126 mil espécies. Considerando o número de espécies ainda não descritas que aguardam nas gavetas das nossas coleções científicas e as enormes lacunas de amostragem na maioria dos biomas brasileiros, podemos considerar que o número real de insetos que habitam o território nacional deve ser dez vezes maior (ZAHER & YOUNG 2003).

Dentre os insetos, Coleoptera é a maior ordem em número de espécies, não só dentro da classe Insecta, mas dentre todas as espécies do reino Animalia. Incluem aproximadamente 357.899 espécies descritas (LAWRENCE & BRITTON 1991; LAWRENCE & BRITTON 1994).

As principais coleções nacionais que abrigam material de Coleoptera e seus pesquisadores são: MZUSP, IBSP, DZUP, MCNZ, INPA, MPEG e MNRJ (MARINONI *et al.* 2005).

Cerambycidae é uma das maiores e mais variadas famílias, da ordem Coleoptera. Esta família possui importância econômica (MARTINS 1997) e ambiental, sendo inclusive os seus representantes considerados potenciais bioindicadores ambientais (BROWN 1997). Suas dimensões variam de 2 mm (*Cyrtinus* Leconte) até 180 mm (*Titanus giganteus* (Linnaeus)) (MONNÉ & HOVORE 2002). São conhecidos popularmente como “Arlequim, bichos-das-hastes, broca, carocha, cerambas, coritiano, serra-pau, toca-viola, vaqueiro e vista” (MARTINS 1997; GALILEU & MARTINS 2006).

São besouros pseudotetrâmeros e são facilmente reconhecidos por suas longas antenas usadas para função sensorial na busca de parceiros sexuais ou busca de plantas hospedeiras. Sua distribuição pelo mundo abrange desde o nível do mar as montanhas acima de 4.200 m de altitude (MARTINS 1997). O número de espécies para a família inclui cerca de 4.000 gêneros e 35.000 espécies no mundo (COSTA 2000). Do Hemisfério terrestre do Alasca à Argentina e Chile - incluindo as Antilhas - são registradas cerca de 9.000 espécies e subespécies descritas (MONNÉ & BEZARK 2011), e o Brasil possui 1.000 gêneros e 4.000 espécies descritas (COSTA 2000).

O objetivo deste trabalho é divulgar a lista das espécies da família Cerambycidae, incluindo 12 holótipos, presentes na coleção entomológica Professor Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (MZFS) e fazer o primeiro registro da espécie *Chrysoprasis airi* Napp & Martins para o Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Os espécimes presentes deste trabalho são oriundos da coleção doada do Prof. Johann Becker, das coletas do Projeto Instituto do Milênio do Semi-árido (IMSEAR), do Programa de Pesquisa em Biodiversidade do Semi-árido (PPBio\Semi-árido) financiado pelo MCT/CNPq, e de projetos de Diptera. Todo material encontra-se tombado e depositado no MZUEFS.

A classificação das tribos, a atualização dos nomes científicos de alguns dos espécimes provenientes da coleção Johann Becker foi realizada com base no trabalho de MONNÉ & BEZARK (2011).

As espécies listadas nesse trabalho foram determinadas pelo doutor Ubirajara Ribeiro Martins do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

A determinação dos municípios inseridos na região semi-árida segue a cartilha Nova Delimitação do Semi-árido Brasileiro (2005) do Ministério da Integração Nacional.

Na legenda dos resultados estão indicados nas colunas um, dois, três: nome da espécie (com a indicação de holótipo em negrito), registros da espécie depositada no MZFS, número absoluto dos espécimes indicado, respectivamente.

Foram usadas abreviações para as províncias e os estados dos países. Entre parênteses seguem as unidades menores contidas na anterior: municípios, distritos, povoados, localidades – escritas por extenso. Tais subunidades servem para evitar uma possível confusão sobre os biomas em municípios de ecossistemas complexos.

Os municípios pertencentes à região semi-árida nordestina estão marcados com um asterisco na coluna dois.

As abreviações são: Províncias argentinas: AR-SE = Santiago del Estero, AR-FO = Formosa, AR-SF = Santa Fé. Estados brasileiros: BR-AM = Amazonas, BR-BA = Bahia, BR-CE = Ceará, BR-ES = Espírito Santo, BR-GO = Goiás, BR-MG = Minas Gerais, BR-PA = Pará, BR-RJ = Rio de Janeiro, BR-RN = Rio Grande do Norte, BR-RO = Rondônia, BR-RS = Rio Grande do Sul, BR-SC = Santa Catarina, BR-SE = Sergipe, BR-SP = São Paulo.

RESULTADOS

Lista de Cerambycídeos identificados e depositados na Coleção Entomológica Professor Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Subfamília Cerambycinae Latreille, 1802

Tribo Achrysonini Lacordaire, 1869

<i>Achryson maculipenne</i> (Lacordaire)	BR-BA(Senhor do Bonfim*(Serra da Maravilha))	1
<i>surinamum</i> Linnaeus	BR-BA(Salvador(Rio Vermelho), Paulo Afonso*(Raso da Catarina)), BR-SE, BR-RJ, BR-SP	19

Tribo Bothriospilini Lane, 1950

<i>Chlorida festiva</i> (Linnaeus)	BR-BA(Andaraí*, Conceição do Almeida, Vitória da Conquista*(Dantilândia), Feira de Santana*(Matinha, UEFS), Itaberaba*, Ituberá*, Lençóis*, Santa Terezinha*(Pedra Branca), Salvador, Seabra*, Senhor do Bonfim*(Serra de Santana), Una) BR-GO, BR-RJ, BR-RS, BR-SE	30
------------------------------------	---	----

Tribo Callichromatini Blanchard, 1845

<i>Callichroma sericeum</i> (Fabricius)	BR-BA(Porto Seguro(Estação Vera Cruz)), BR-RJ	8
<i>velutinum</i> (Fabricius)	BR-BA(Feira de Santana*)	1
<i>Mionochroma electrinum</i> (Gounelle)	BR-BA(Santa Terezinha*(Pedra Branca))	1

Continua...

Tribo Cerambycini Latreille, 1804**Subtribo Cerambycina Latreille, 1804**

<i>Juiaparus batus</i> (Linnaeus)	BR-BA(Castro Alves*, Cruz das Almas, Coribe*(Serra do Ramalho), Feira de Santana*(UEFS), Lençóis*, Maracás*, Milagres*, Palmeiras*, Santa Terezinha*(Pedra Branca)), BR-RJ, BR-SC, BR-SP	25
<i>Jupoata rufipennis</i> (Gory in Guérin-Ménéville)	BR-BA(Feira de Santana*, Ipiaú, Coribe*(Serra do Ramalho))	3
<i>Plocaederus plicatus</i> (Olivier)	BR-MG	2

Subtribo Sphallotrichina Martins & Monné, 2002

<i>Coleoxestia exotica</i> Martins & Monné	BR-BA(Lençóis*(Tanquinho), Mucugê*, Palmeiras*(Morro do Pai Inácio), Santa Terezinha*(Pedra Branca, Serra da Jibóia))	19
--	---	----

Tribo Clytini Mulsant, 1839

<i>Megacyllene (Megacyllene) acuta</i> (Germar)	BR-BA(Iaçú), BR-MG	2
<i>falsa</i> (Chevrolat)	BR-MG	1

Tribo Compsocerini Thomson, 1864

<i>Aglaoschema rufiventre</i> (Germar)	BR-BA(Senhor do Bonfim*(Serra de Santana))	1
--	--	---

Tribo Eburini Blanchard, 1845

<i>Cupanoscelis heteroclitia</i> Gounelle	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	2
<i>Eburodacrys crassimana</i> Gounelle	BR-BA(Feira de Santana*(UEFS), Lençóis*(Tanquinho))	3
<i>dubitata</i> White	BR-BA(Coração de Maria)	1
<i>seabrai</i> Zajciw	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho), Santa Maria da Vitória)	2
<i>sexmaculata</i> (Olivier)	BR-CE	1
<i>Erosida lineola</i> (Fabricius)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	30
<i>Pantomallus pallidus</i> Aurivillius	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	3
<i>Pronuba decora</i> Thomson	BR-RJ, BR-RS	6
<i>Uncieburia rogersi</i> (Bates)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1

Tribo Ectenessini Martins & Galileo, 1998

<i>Ectenessa guttigera</i> (Lucas)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	7
<i>Ectenessidia varians</i> (Gounelle)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	9

Tribo Elaphidiini Thomson, 1864

<i>Ambonus electus</i> (Gahan & Arrow)	BR-BA(Feira de Santana*(São José), Conceição do Coité, Santa Terezinha*(Pedra Branca, Serra da Jibóia), Coribe*(Serra do Ramalho), Cruz das Almas)	62
<i>Anelaphus bravoii</i> Galileo & Martins	BR-BA (Coribe*)	1
holótipo		
<i>Apyrauna annulicornis</i> Martins	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	33
<i>Eurysthea hirta</i> (Kirby)	BR-BA(Santa Terezinha*(Serra da Jibóia))	1
<i>Mallocera simplex</i> White	BR-BA(Feira de Santana*, Paulo Afonso*(Raso da Catarina), Senhor do Bonfim*(Serra da Maravilha))	6
<i>Mephritus callidioides</i> (Bates)	BR-BA	1
<i>Sphaerion cyanipenne</i> Audinet-Serville	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	12
<i>exutum</i> (Newman)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	20

Continua...

<i>sladeni</i> Gahan in Gahan & Arrow	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	2
<i>Stizocera consobrina</i> Gounelle	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	2
<i>debilis</i> Galileo & Martins	BR-BA (Coribe*)	1
holótipo		
<i>mojuba</i> Martins & Napp	BR-BA(Santa Terezinha*(Pedra Branca))	1
<i>plicicollis</i> (Germar)	BR-BA(Feira de Santana*, Coribe*(Serra do Ramalho))	10
<i>tristis</i> (Guérin-Méneville)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
Tribo Heteropsini Lacordaire, 1869		
<i>Chrysoprasia airi</i> Napp & Martins	BR-BA(Maracás*)	1
<i>aurigena</i> (Germar)	BR-BA(Feira de Santana*(Matinha), Valente*, Coribe*(Serra do Ramalho)), BR-RS	6
<i>auriventris</i> Redtenbacher	BR-RS	3
<i>concolor</i> Redtenbacher	BR-BA(Maracás*, São Gonçalo dos Campos), BR-RS	19
<i>hypocrita</i> Erichson	BR-RS	1
<i>sobrina</i> Bates	BR-BA(Ituberá)	1
<i>Mallosoma zonatum</i> (Sahlberg)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	3
Tribo Hexoplonini Martins, 2006		
<i>Calycibidion rubricolle</i> Galileo & Martins	BR-BA (Coribe*)	1
holótipo		
<i>Stenygra conspicua</i> (Perty)	BR-MG, BR-RJ	2
<i>Gnomidolon cruciferum</i> (Gounelle)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
Tribo Ibidionini Thomson, 1860		
<i>Compsibidion capixaba</i> (Martins)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
<i>crassipede</i> Martins	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
<i>sommeri</i> (Thomson)	BR-BA(Santa Terezinha*(Serra da Jibóia))	1
<i>vanum</i> (Thomson)	BR-BA(Seabra*)	1
<i>Gnomibidion cylindricum</i> (Thomson)	BR-BA(Coração de Maria)	1
<i>Perissomerus dasytes</i> Martins	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	3
<i>Psiloibidion leucograma</i> (Perty)	BR-BA(Santa Maria da Vitória*, Coribe*(Serra do Ramalho), Palmeiras*)	5
<i>Tetraopidion mucoriferum</i> (Thomson)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
<i>Thoracibidion flavopictum</i> (Perty)	BR-BA(Andaraí*)	1
<i>Tropidion castaneum</i> Martins	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	11
<i>obesum</i> Martins	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	2
<i>rusticum</i> (Gounelle)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	17
<i>signatum</i> (Audinet-Serville)	BR-BA(Coração de Maria)	1
<i>subcruciatum</i> (White)	BR-BA(Andaraí*)	1
Tribo Lissonotini Thomson, 1860		
<i>Lissonotus spadiceus</i> Dalman	BR-RS	1
Tribo Necydalopsini Blanchard, 1851		
<i>Ozodes infuscatus</i> Bates	BR-BA(Ituberá)	1

Continua...

Tribo Neocorini Martins, 2005

<i>Aleiphaquilon castaneum</i> (Gounelle)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	94
---	----------------------------------	----

Tribo Oabriini Mulsant, 1839

<i>Oabrium trifasciatum</i> Bosq	BR-BA(Seabra*)	1
----------------------------------	----------------	---

Tribo Oemini Lacordaire, 1869**Subtribo Oemina Lacordaire, 1869**

<i>Malacopterus pavidus</i> (Germar)	BR-BA(Santa Terezinha*(Serra da Jibóia))	1
--------------------------------------	--	---

<i>Ocroeme recki</i> (Melzer)	BR-BA(Paulo Afonso*(Raso da Catarina))	6
-------------------------------	--	---

<i>Temnopsis latifascia</i> Martins & Monné	BR-BA(Santa Terezinha*(Serra da Jibóia))	2
---	--	---

<i>megacephala</i> (Germar)	BR-BA(Paulo Afonso*(Raso da Catarina))	1
-----------------------------	--	---

Tribo Phoracanthini Lacordaire, 1869

<i>Phoracantha recurva</i> Newman	BR-BA(Feira de Santana*)	2
-----------------------------------	--------------------------	---

Tribo Piezocerini Lacordaire, 1869**Subtribo Piezocerina Lacordaire, 1869**

<i>Gorybia bahiensis</i> Galileo & Martins holótipo	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
---	----------------------------------	---

<i>separata</i> Martins	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	3
-------------------------	----------------------------------	---

<i>Pharcidodes rubiginosus</i> (Thomson)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	5
--	----------------------------------	---

Tribo Rhinotragini Thomson, 1860

<i>Isthmiade braconides</i> (Perty)	BR-BA (Santa Terezinha*(Serra da Jibóia))	1
-------------------------------------	---	---

Tribo Rhopalophorini Blanchard, 1845

<i>Cosmisoma brullei</i> (Mulsant)	BR-BA(Maracás*)	2
------------------------------------	-----------------	---

<i>viridescens</i> Galileo & Martins holótipo	BR-BA(Coribe*)	1
---	----------------	---

<i>Merocoremia monnei</i> Marques	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
-----------------------------------	----------------------------------	---

<i>Rhopalophora collaris</i> (Germar)	BR-BA(Coração de Maria)	1
---------------------------------------	-------------------------	---

Tribo Sydacini Martins, 1997

<i>Sydax stramineus</i> Lacordaire	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
------------------------------------	----------------------------------	---

Tribo Torneutini Thomson, 1860

<i>Psygmatocerus wagleri</i> Perty	BR-BA(Feira de Santana*, Milagres*)	3
------------------------------------	-------------------------------------	---

<i>Torneutes pallidipennis</i> Reich	BR-BA(Candeal*, Feira de Santana*, Salvador(Rio Vermelho))	3
--------------------------------------	--	---

Tribo Trachyderini Dupont, 1836**Subtribo Trachyderina Dupont, 1836**

<i>Andraegoidus rutipes</i> subsp. <i>fulvipennis</i> (Dupont)	BR-BA(Biritinga*, Coribe*(Serra do Ramalho))	3
--	--	---

subsp. <i>rutipes</i> (Fabricius)	BR-BA(Maracás*), BR-RJ, BR-RS	19
-----------------------------------	-------------------------------	----

subsp. <i>zonatus</i> (Dalman)	BR-BA(Encruzilhada*, Cruz das Almas)	5
--------------------------------	--------------------------------------	---

<i>Chydarteres striatus</i> subsp. <i>striatus</i> (Fabricius)	BR-MG, BR-RJ, BR-RS, BR-SC, BR-SP	25
--	-----------------------------------	----

<i>formosus</i> Galileo & Martins holótipo	BR-BA (Pilão Arcado*)	1
--	-----------------------	---

Continua...

<i>Dorcadocerus barbatus</i> (Olivier)	BR-BA (Biringinga*, Camaçari(Dunas de Jauá), Cruz das Almas, Feira de Santana*, Ipirá*, Itaberaba*, Coribe*(Serra do Ramalho))	12
<i>Martinsellus signatus</i> (Gyllenhal in Schoenherr)	BR-RS	9
<i>Neomegaderus stigma</i> (Linnaeus)	BR-BA(Cachoeira)	1
<i>Oxymerus aculeatus</i> Dupont	BR-BA(Cruz das Almas, Belmonte(Barrolândia), Maracás*, Salvador, São Gonçalo dos Campos)	22
<i>bruchii</i> Gounelle	AR-SE	1
<i>luteus</i> (Voet)	BR-BA(Feira de Santana*, Salvador), BR-RS, BR-SC	6
<i>Retrachydes thoracicus</i> subsp. <i>sulcatus</i> (Burmeister)	AR-FO	1
subsp. <i>thoracicus</i> (Olivier)	BR-BA(Antônio Cardoso, Brejões, Biringinga, Camaçari(Dunas de Jauá), Cícero Dantas*, Coração de Maria, Cruz das Almas, Feira de Santana*(Serra de São José, UEFS), Maracás*, Mucugê*, Santa Terezinha*(Pedra Branca, Serra da Jibóia), Salvador(Rio Vermelho), Senhor do Bonfim(Serra de Santana), São Gonçalo dos Campos, Valente), BR-RJ, BR-RN, BR-RS	117
<i>Trachyderes (Trachyderes) succintus</i> (Linnaeus)	BR-BA(Belmonte, Cruz das Almas, Feira de Santana*, Lençóis* (Tanquinho) , Remanso*, Salvador, São Gonçalo dos Campos), BR-ES, BR-PA, BR-RJ, BR-RO, BR-SP	48
<i>Weyrauchia marcelae</i> Martins & Galileo	BR-BA(Coribe*)	1
holótipo		
Subfamília Lamiinae Latreille, 1825		
Tribo Acanthocinini Blanchard, 1845		
<i>Atrypanius albocinctus</i> Melzer	BR-BA(Salvador)	1
<i>Eutrypanus dorsalis</i> (Germar)	BR-BA(Senhor do Bonfim*(Serra de Santana))	1
<i>Lophopoeum timbouvae</i> Lameere	BR-BA(Senhor do Bonfim*(Serra de Santana))	1
<i>Urgleptes franciscanus</i> (Melzer)	BR-BA(Santa Terezinha*(Serra da Jibóia))	1
Tribo Acanthoderini Thomson, 1860		
<i>Meridiotroctes truncata</i> Galileo & Martins	BR-BA(Senhor do Bonfim*)	1
holótipo		
<i>Dryoctenes scropulosus</i> (Germar)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
<i>Nesozineus bucki</i> (Breuning)	BR-BA(Santa Terezinha*(Serra da Jibóia))	1
<i>Penaherreraus pubicornis</i> (Audinet-Serville)	BR-BA(Santa Terezinha*(Pedra Branca))	1
<i>Psapharochrus jaspideus</i> (Germar)	BR-BA(Andaraí*, Antônio Cardoso*, Conceição do Coité*, Cruz das Almas, Feira de Santana*(Serra de São José), Itaberaba*, Mucugê*, Santo Amaro(Oliveira dos Campinhos), Paulo Afonso*(Raso da Catarina), Santa Terezinha*(Pedra Branca, Serra da Jibóia) , Salvador, Senhor do Bonfim*(Serra de Santana))	30
<i>nigricans</i> (Lameere)	BR-BA(Palmeiras*(Morro do Pai Inácio)), BR-MG	2
Tribo Acrociniini Thomson 1860		
<i>Acrocinus longimanus</i> (Linnaeus)	BR-BA(Brejões*, Cruz das Almas, Feira de Santana*, Ilhéus, Santa Terezinha*(Pedra Branca, Serra da Jibóia), Porto Seguro(Estação Vera Cruz), São Gonçalo dos Campos), BR-RJ	35
Tribo Aerenicini Lacordaire, 1872		
<i>Aerenica canescens</i> (Klug)	BR-BA(Mucugê*)	1

Continua...

<i>Aerenomera boliviensis</i> Gilmour	BR-BA(Feira de Santana*(São José), Ipiaú)	2
<i>spilas</i> Martins	BR-BA(Coração de Maria)	1
<i>Antodice lenticula</i> Martins e Galileo	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
<i>picta</i> (Klug)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
<i>Apophaula ocellata</i> Lane	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
<i>Eponina flava</i> Lane	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	3
<i>Pseudomecas femoralis</i> Aurivilius	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	1
<i>pickeli</i> (Melzer)	BR-BA(Jussari*)	1
<i>Rumacon annulicornis</i> (Melzer)	BR-BA(Coribe*(Serra do Ramalho))	2
Tribo Agapanthiini Mulsant, 1839		
<i>Grammopsis clavigera</i> (Bates)	BR-BA(Itaberaba*)	1
<i>Hippopsis femoralis</i> Breuning	BR-BA(Lençóis*)	2
<i>pertusa</i> Galileo & Martins	BR-BA(Brejões*)	1
<i>truncatella</i> Bates	BR-BA(Lençóis*, Salvador)	2
Tribo Anisocerini Thomson, 1860		
<i>Onychocerus crassus</i> (Voet)	BR-BA(Ipiaú)	1
Tribo Apomecynini Thomson, 1860		
<i>Adetus analis</i> (Haldeman)	BR-BA(Feira de Santana*)	1
Tribo Calliini Thomson, 1864		
<i>Gryllica picta</i> (Pascoe)	BR-RS	1
Tribo Colobotheini Thomson, 1860		
<i>Colobothea subcincta</i> Laporte	BR-MG	1
Tribo Compsosomatini Thomson, 1857		
<i>Aerenea posticalis</i> Thomson	BR-MG	1
Tribo Desmiphorini Thomson, 1860		
<i>Coeloprocta humeralis</i> (Breuning)	BR-BA(Senhor do Bonfim*(Serra da Maravilha))	1
<i>Desmiphora (Desmiphora) cirrosa</i> Erichson	BR-BA(Lençóis*)	1
<i>pallida</i> Bates	BR-BA(Feira de Santana*)	1
Tribo Hemilophini Thomson, 1868		
<i>Apagomera bravoii</i> Galileo & Martins holótipo	BR-BA(Coribe*)	1
<i>Dadoychus nigrus</i> Galileo & Martins holótipo	BR-BA(Feira de Santana*)	1
<i>Hilarolea incensa</i>	BR-BA(Lençóis*)	1
<i>Isomerida vittata</i>	BR-BA(Porto Seguro(Estação Vera Cruz))	1
Tribo Onciderini Thomson, 1860		
<i>Cacostola nordestina</i> Martins & Galileo	BR-BA(Brejões*)	1
<i>Cipriscola fasciata</i> (Thomson)	BR-BA(Feira de Santana*, Maracás*)	3

Continua...

<i>Cylicasta liturata</i> (Fabricius)	BR-BA(Ituberá)	1
<i>Hypsioma bahiensis</i> Martins & Galileo holótipo	BR-BA (Coribe*)	1
<i>Hesycha bimaculata</i> Martins & Galileo	BR-BA(Ituberá)	1
<i>Lochmaeocles obliquatus</i> Dillon & Dillon	BR-BA(Cruz das Almas, Feira de Santana*), BR-RJ, BR-RS	8
<i>Oncideres alicei</i> Lane	BR-BA(Morro do Chapéu*)	1
<i>dejeani</i> Thomson	BR-MG	1
<i>guttulata</i> Thomson	BR-BA(Feira de Santana*(Matinha))	1
<i>limpida</i> Bates	BR-BA(Paulo Afonso*(Raso da Catarina), Senhor do Bonfim*(Serra da Maravilha), Valente*)	3
<i>ulcerosa</i> (Germar)	BR-BA(Andaraí*, Brejões*, Cruz das Almas, Feira de Santana*(Matinha), Santa Terezinha*(Pedra Branca), Senhor do Bonfim*(Serra de Santana))	27
Tribo Polyrhaphidini Thomson 1860		
<i>Polyrhaphis spinipennis</i> Laporte	BR-BA(Ituberá, Coribe*(Serra do Ramalho))	2
Tribo Pteropliini Thomson, 1860		
<i>Rhaphiptera affinis</i> Thomson	BR-BA(Ituberá), BR-RJ	6
<i>apeara</i> Galileo & Martins holótipo	BR-BA(Ituberá)	1
Família Prioninae Latreille, 1804		
Tribo Callipogonini Thomson, 1860		
<i>Callipogon (Enoplocerus) armillatum</i> (Linnaeus)	BR-BA(Belmonte(Barrolândia), Cachoeira, Cruz das Almas, Santa Terezinha*(Pedra Branca), Pilão Arcado*(Barra do Zacarias), Santo Amaro), BR-AM	35
<i>Callipogon (Orthomegas) cinnamomeum</i> (Linnaeus)	BR-BA(Santa Terezinha*(Pedra Branca), Valente*), BR-CE	3
Tribo Calocomini Galileo & Martins, 1993		
<i>Calocomus desmaresti</i> (Guérin-Méneville)	AR-SE	1
Tribo Macrodoniini Thomson, 1860		
<i>Macrodonia cervicornis</i> (Linnaeus)	BR-BA(Belmonte(Mogiçuçaba), Cruz das Almas, Santa Terezinha*(Pedra Branca)), BR-AM	4
<i>flavipennis</i> Chevrolat	BR-BA(Encruzilhada*), BR-RS	2
Tribo Macrotomini Thomson, 1860		
<i>Mallodon spinibarbis</i> (Linnaeus)	BR-BA(Andaraí*, Maracás*, Ourulândia(Poço Verde), Porto Seguro, Santa Terezinha*(Pedra Branca), Senhor do Bonfim*(Serra de Santana), São Gonçalo dos Campos)	9
Tribo Mallaspini Thomson, 1860		
<i>Pyrodes nitidus</i> (Fabricius)	BR-BA(Belmonte(Barrolândia), Canavieiras, Itamaraju), BR-PA, BR-RJ	15
Tribo Prionini Latreille, 1804		
<i>Titanus giganteus</i> (Linnaeus)	BR-BA(Feira de Santana*(Vila Fluminense), Lençóis*, Mairi*, Maracás*, Salvador, Santa Terezinha*(Pedra Branca), São Gonçalo dos Campos), BR-RJ.	14

DISCUSSÃO

Com base nos dados avaliados foram contabilizados mil e sessenta e quatro espécimes de Cerambycidae distribuídos em 154 espécies, 109 gêneros, 45 tribos e três subfamílias, depositadas na coleção entomológica Professor Johann Becker do MZFS.

Do número total de espécies, cento e trinta e seis delas possuem algum registro na Bahia, o que pode ser um reflexo do alto esforço de coleta realizado nessa unidade federativa por projetos relacionados à Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

A divulgação dessa base de dados com a lista de espécies

registradas na Bahia é importante, devido ao pouco estudo com Cerambycidae nesse estado, o que não é uma exceção para toda região Nordeste, e encontrasse relacionada à falta de coleções zoológicas, o baixo número de especialistas e a precária publicação na área de zoologia dessa região quando comparada com outras regiões do Brasil (ZAHER & YOUNG 2003).

Do total de cento e trinta e seis espécies listadas para a Bahia, cento e vinte e três (90,4% do total) são de municípios inseridos na região do semi-árido. Esse alto número de espécies com registro nessa região certamente está relacionado ao grande esforço amostral realizado com o apoio financeiro e logístico dos Programas IMSEAR iniciado em 2002 e finalizado em 2006 e o PPBio\Semi-árido em execução desde 2005 com a UEFS funcionando como núcleo executor. A região do Semi-árido corresponde a cerca de 62% do território do Nordeste, cuja abrangência coincide aproximadamente com a área do “Polígono das Secas”, havendo uma sobreposição quase completa, entre a semi-aridez e as fisionomias da vegetação conhecida genericamente como caatingas (LEMONS & RODAL 2002).

Antes do trabalho de IANNUZI *et al.* (2008) não existiam registros de Cerambycidae para o Bioma Caatinga, fato esse relatado pela própria autora no seu trabalho e que evidenciam mais uma vez a importância da divulgação da nossa base de dados.

Outro dado interessante é que dos doze holótipos - *Apagomera bravoii* Galileo & Martins, *Dadoychus nigrus* Galileo & Martins (GALILEO & MARTINS 2009); *Gorybia bahiensis* Galileo & Martins, *Calycibidion rubricolle* Galileo & Martins, *Cosmisoma viridescens* Galileo & Martins (GALILEO & MARTINS 2010a); *Stizocera debilis* Galileo & Martins, *Anelaphus bravoii* Galileo & Martins, *Chydarteres formosus* Galileo & Martins (GALILEO & MARTINS 2010b); *Meridiotroctes truncata* Galileo & Martins, *Rhaphiptera apeara* Galileo & Martins (GALILEO & MARTINS 2011); *Weyrauchia marcelae* Martins & Galileo (MARTINS & GALILEO 2008); *Hypsioma bahiensis* Martins & Galileo (MARTINS & GALILEO 2010) - que temos em nossa coleção apenas o holótipo pertencente ao município de Ituberá - BA, se encontra fora da região do Semi-árido. O que vem novamente evidenciar a fauna desconhecida que pode existir nessa região considerada pouco e mal amostrada com relação a sua riqueza biológica (CASTELETI *et al.* 2000).

A espécie *Chrysoprasis airi* foi descrita por Napp e Ubirajara em 1997 no volume 41, número 1 da revista Brasileira de Entomologia, sendo o holótipo um macho proveniente da Bolívia [Incahuasi (E. Muyupampa, 1600m) XII, 1984, L.E. Peña] depositado no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), e oito parátipos (sete machos e uma fêmea) provenientes de quatro estados Argentinos (Salta, Tucumán, Quebrada de Lules e San Pedro de Colalao) que se encontram depositados no MZUSP, no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ) e no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (DZUP).

Ainda segundo catálogo de espécies de Cerambycidae do Hemisfério Oeste de MONNÉ & BEZARK (2011) a espécie *C. airi* possui distribuição restrita a Bolívia (Chuquisaca) e Argentina (Salta e Tucumán).

Com base nos dados citados acima e com a presença de um espécime de *C. airi* (determinado em 2008 pelo Dr. Ubirajara Martins) no MZFS, proveniente da Bahia no município de Maracás, também pertencente a região do Semi-árido, (Maracás, 19-XI-2004, MZFS #3067), pode-se determinar o primeiro registro dessa espécie para o Brasil, demonstrando mais uma vez a importância da divulgação dessa base de dados para que especialistas da área possam atualizar catálogos e confirmar novos registros por estados brasileiros.

O Brasil possui duas mil cento e onze espécies endêmicas de Cerambycidae, sendo inúmeras dessas consideradas endêmicas

para algum Estado brasileiro (MONNÉ & BEZARK 2011) como, por exemplo, a espécie *Cacostola nordestina* endêmica para o Estado da Paraíba. Após confrontar os dados dos espécimes do MZFS com o trabalho de MONNÉ & BEZARK (2011), o registro na Bahia, da espécie *Cacostola nordestina*, retira desta espécie o status de endemismo para a Paraíba. Outro exemplo seria com relação à espécie *Chrysoprasis sobrina* que segundo a lista de MONNÉ & BEZARK (2011) era restrita ao estado do Amazonas e que possui registro no MZFS para a Bahia (Maracás) que pertence a outra região com características climáticas e de vegetação bem distintas.

Na medida em que os estudos com Cerambycidae nos estados brasileiros, aumentem de forma equilibrada entre as Regiões, incluindo a divulgação dos espécimes pertencentes nas coleções, a tendência é que os casos de endemismos por estados venham a ter uma diminuição considerável, demonstrando de forma mais clara e real os padrões de distribuição das espécies de Cerambycidae no Brasil. Entretanto, por se tratar de um País de dimensão continental localizado numa zona rica em diversidade e com um rico mosaico de paisagens, com certeza ainda teremos um elevado número de casos de endemismos de espécies de Cerambycidae e de outros grupos de insetos, inclusive na região do Semi-árido, na qual o clima especial que rege essa ecorregião torna-se muitas vezes um fator limitante a saída ou entrada de espécies e requer certas características e especializações por parte das espécies que nela habitam.

Com base nos nossos resultados pode-se concluir que as publicações dos dados armazenados nas coleções entomológicas podem contribuir em muito para um melhor entendimento da biogeografia das espécies, e isso, associado a uma melhor distribuição de especialistas pelas regiões do Brasil e um aumento tanto na quantidade como também na qualidade de amostragens serão a peça chave no avanço do conhecimento sobre a real diversidade e distribuição da entomofauna brasileira.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PPBio\Semi-árido pelo apoio financeiro para realização de coletas e organização da coleção entomológica do MZFS e ao Doutor Ubirajara Ribeiro Martins do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo pelas identificações dos Cerambycidae.

REFERÊNCIAS

- Brandão, C.R.F., E.M. Canello & C.I. Yamamoto, 2000. Avaliação do estado do conhecimento da diversidade biológica do Brasil. Invertebrados terrestres – versão preliminar, 1-38. Disponível em: <www.geocities.ws/mundodosinvertebrados/invtter1.pdf> [01.07.2011].
- Brown, K.S.Jr., 1997. Diversity, disturbance and sustainable use Neotropical Forest: Insects as indicators for conservation monitoring. *Journal of Insect Conservation*, 1: 25-42.
- Casteleti, C.H.M., J.M.C. Silva, M. Tabarelli & A.M.M. Santos, 2000. Avaliação e identificação de ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade do bioma Caatinga. *Biodiversitas*, p. 1-11. Disponível em: <http://www.biodiversitas.org.br/caatinga/relatorios/quanto_resta.pdf> [05.07.2011].
- Costa, C., 2000. Estado de conocimiento de los Coleoptera Neotropicales, p. 99-114. In: F. Martin Piera; J. J. Morrone & A. Melic (Eds.). *Hacia un Proyecto CYTED para el inventario y estimación de la diversidad Entomológica en Iberoamérica: PrIBES-2000*. Zaragoza, Sociedad Entomológica Aragonesa (SEA), 326p.
- Galileo, M.H.M. & U.R. Martins, 2006. Cerambycidae (Coleoptera) Parque Copesul de Proteção Ambiental, Porto Alegre-RS, Triunfo, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 134 p.

- Galileo, M.H.M. & U.R. Martins, 2009. Novas espécies de Hemilophini da América do Sul (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). *Les Cahiers Magellanes*, 97: 1-10.
- Galileo, M.H.M. & U.R. Martins, 2010a. New species of Cerambycinae (Coleoptera, Cerambycidae) from South America Center. *Insecta Mundi*, 0115: 1-9.
- Galileo, M.H.M. & U.R. Martins, 2010b. Novas espécies de Prioninae e de Cerambycinae (Cerambycidae) da Região Neotropical. *Revista Brasileira de Entomologia*, 54: 32-37.
- Galileo, M.H.M. & U.R. Martins, 2011. Novas espécies de Acanthoderini, Onciderini e Pteropliini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae) do Brasil e da Bolívia. *Acta Amazonica*, 41: 175-182.
- Iannuzi L., A.C.D. Maia, C.E.B. Nobre, D.K. Suzuki & F.J.A. Muniz, 2008. Padrões Locais de Diversidade de Coleoptera (Insecta) em Vegetação de Caatinga p. 367-390. *In: Leal, I.R., M. Tabarelli, J.M.C. Silva (Eds.). Ecologia e Conservação da Caatinga, UFPE 2ª ed., Recife, 804p.*
- Lawrence, J.F. & E.B. Britton, 1991. Coleoptera (Beetles), p. 543-683. *In: Csiro (Ed.) The Insects of Australia. A textbook for students and research workers. Melbourne University Press Vol. II 2nd Edn vi, 1137p.*
- Lawrence, J.F. & E.B. Britton, 1994. *Australian Beetles*. Melbourne University Press x, 192p.
- Lemos, J.R. & M.J.N. Rodal, 2002. Fitossociologia do componente lenhoso de um trecho de vegetação de caatinga no Parque Nacional da Serra da Capivara, Píauí, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, 16: 61-76.
- Marinoni, L., M.S. Couri, L.M. Almeida, J. Grazia & G. Melo, 2005. Coleções entomológicas brasileiras: estado da arte e perspectivas para dez anos. Documento de trabalho. Projeto Diretrizes e Estratégias para a Modernização de Coleções Biológicas Brasileiras e a Consolidação de Sistemas Integrados de Informações sobre Biodiversidade, 1-28. Disponível em: <www.cria.org.br/cgee/junho/docs/ColecoesEntomologicas.doc> [01.07.2011].
- Marques, A. & C.E. Lamas, 2005. Sistemática zoológica no Brasil: estado da arte, expectativas e sugestões de ações futuras. Documento de trabalho. Projeto Diretrizes e Estratégias para a Modernização de Coleções Biológicas Brasileiras e a Consolidação de Sistemas Integrados de Informações sobre Biodiversidade, 1-48. Disponível em: <www.cria.org.br/cgee/documentos/EstadoArteZoologia.pdf> [01.07.2011].
- Martins, U.R., 1997. Cerambycidae Sul-Americanos (Coleoptera). São Paulo, Edusp, 1: 217p.
- Martins, U.R. & M.H.M., Galileo, 2008. Trachyderini com reflexos verde-metálicos no corpo: novos táxons e novos registros. *Les Cahiers Magellanes*, 87: 1-8.
- Martins, U.R. & M.H.M., Galileo, 2010. Novos táxons em Onciderini (Coleoptera, Cerambycidae, Lamiinae). *Revista Brasileira de Entomologia*, 54: 66-71.
- Ministério da Integração Nacional, 2005. Cartilha Nova Delimitação do Semi-árido Brasileiro 1-35. Disponível em: <http://www.mi.gov.br/download/download.asp?endereco=/pdf/desenvolvimentoregional/cartilha_delimitacao_semi_arido.pdf&nome_arquivo=cartilha_delimitacao_semi_arido.pdf> [01.07.2011].
- Monné, M.A. & L.G. Bezark, 2011. Checklist of the Cerambycidae and related families (Coleoptera) of the Western Hemisphere, 1-470. Disponível em: <itp.lucidcentral.org/id/wbb/OncidID/OncidID-pubs/Monne&Bezark_2011.pdf> [10.07.2011].
- Monné, M.A. & F.T., Hovore, 2002. Checklist of Cerambycidae of Ecuador (ECU) Compiled by F.T. Hovore, 1-45. Disponível em: <www.cerambycoidea.com/titles/hovore2002.pdf> [18.07.2011].
- Zaher, H. & P.S. Young, 2003. As coleções zoológicas brasileiras: panorama e desafios. *Ciência e Cultura*, 55: 24-26.

Recebido em: 23/08/2011

Aceito em: 24/01/2011

Como citar este artigo:

Menezes, E.C., A.L. Silva-Neto, F.E.L. Nascimento & F.R. Bravo, 2012. Lista dos Cerambycidae, Incluindo 12 Holótipos, Presentes no Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana e o Primeiro Registro da Espécie *Chrysopraxis airi* Napp & Martins para o Brasil. *EntomoBrasilis*, 5(1): 49-58.

Acessível em: <http://www.periodico.ebras.bio.br/ojs/index.php/ebras/article/view/191>

